

"Carpe Diem" Amanda

Às vezes regando na infértil escuridão
Meus pensamentos mórbidos, dolentes, sufocantes
Sai o sórdido surge a inspiração
A solidão se acabrunha perante ao teu semblante

“Eu te amo” é uma forte expressão
Quando palavras tentam sentimentos
É mais sagrada que qualquer ilusão
Travestida de mentirosos sacramentos

Não a profano, jamais a banalizo
Sinto uma forte e única sensação
Quando eu ousar e a te digo
É nessas horas que uso o coração

Não achava possível, mas ainda esperava
Que um dia sentisse novamente
Havia dias que tanto ansiava...
Pelo sentimento que agora me trazes no presente

Por favor, entenda o que digo
Que te afastes de tudo que é grosseiro
Pois quando na translucidez dos teus olhos miro
Jamais é a imunda sordidez que eu vejo

Tu almejas beleza, estabilidade, paz
Não um melancólico e deprimido pária
Busque a primavera e me deixe para trás ¹
Por que tu és uma flor bela e digna de ser amada

Estas rimas que faço são tão cheias de prantos
Que elas ecoem longe de ti radiante princesa

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/carpe-diem-amanda>